

Jornal URBANITÁRIO

Ano XVI - Agosto de 2024



Trabalhadores da CPFL Piratininga aprovam ACT e PLR 2024/2025

Após os companheiros da CPFL Piratininga entrarem em estado de greve, devido à intransigência nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), a empresa

cedeu em alguns pontos e a nova proposta foi aceita pela categoria.

O ACT terá vigência de dois anos, com a aplicação automática do reajuste salarial e nos benefícios

em junho de 2025, com base na inflação calculada pelo IPCA.

Também teve aval dos trabalhadores a proposta da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

2024/2025, que teve avanços significativos após intensa mobilização da categoria e firmeza do Sindicato nas negociações para defender a valorização dos empregados. p.5

Sintius denuncia à imprensa prejuízos causados com a privatização da Sabesp e seus impactos ao Estado e ao povo

O Sintius levantou preocupações sérias à imprensa sobre os prejuízos financeiros e os problemas decorrentes da privatização da Sabesp. A entidade destacou que a venda da empresa à iniciativa privada não apenas compromete os cofres públicos do Estado de São Paulo, mas também coloca em risco a qualidade e a acessibilidade dos serviços prestados à população.

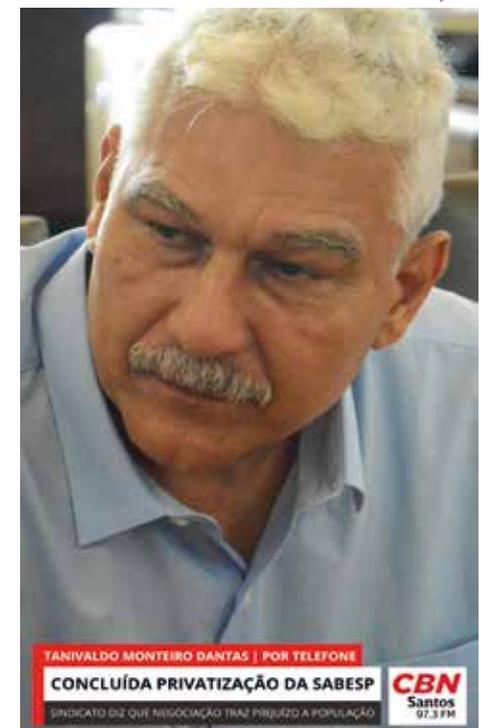
O presidente do Sindicato, Tanivaldo Monteiro Dantas, recentemente participou de entrevistas no podcast Papo Aberto e na rádio CBN Santos, onde criticou a falta de envolvimento da classe política na discussão sobre o tema. Ele destacou a ausência de uma análise aprofundada dos impactos negativos que a privatização pode ter à população e à economia regional.



Presidente do Sintius concedeu entrevistas ao podcast Papo Aberto e à rádio CBN Santos

COMUNICAÇÃO SINTIUS

REPRODUÇÃO



**INFORMATIVO DO
SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS URBANAS
DE SANTOS, BAIXADA
SANTISTA, LITORAL SUL
E VALE DO RIBEIRA**

Impressão: Diário do Litoral
Tiragem: 2.200 exemplares

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
Tanivaldo Monteiro Dantas

**SECRETÁRIO DE
COMUNICAÇÃO**
Ricardo Sales

**JORNALISTA
RESPONSÁVEL**
Sandro Thadeu - MTB 49.020

REDES SOCIAIS
Isabela Menezes



[www.instagram.com/
sintiusurbanitarios/](http://www.instagram.com/sintiusurbanitarios/)



[www.facebook.com/
urbanitariosantos](http://www.facebook.com/urbanitariosantos)



[www.youtube.com/
user/UrbanitariosSantos](http://www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos)



twitter.com/@Sintius



[www.flickr.com/photos/
urbanitarios_santos/](http://www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/)



www.issuu.com/4236

SEDE - SANTOS

Rua São Paulo, 24/26, Vila Mathias
CEP 11075-330
Caixa Postal 564
Telefone: (13) 3226-3200

SUBSEDE DE REGISTRO

Rua Pariquera-Açu 174, Vila Tupi.
CEP: 11900-000
Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

ARTIGO

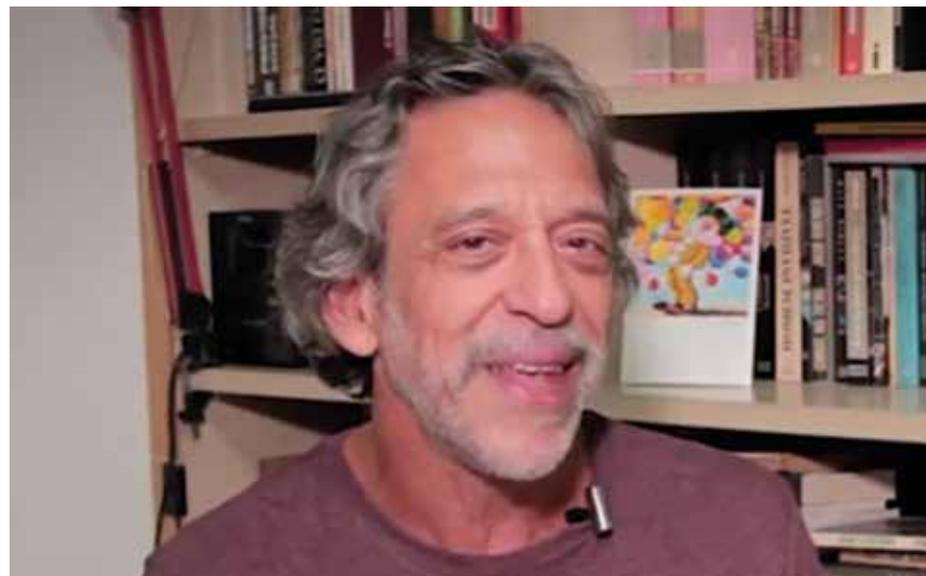
Precisamos corrigir aposentadorias e pensões

Por Sergio Pardal Freudenthal

Este advogado repete exaustivamente que a grande perversidade da tenebrosa Emenda Constitucional 103, em 13/11/2019, está nos cálculos das aposentadorias e pensões. Tais crueldades estão dispostas no artigo 26 e parágrafos, da malfadada emenda. Para nós, neste momento, o mais importante é a abertura do caput: "até que lei discipline o cálculo dos benefícios..." e despeja um rol de maldades que se iniciam com a média, base de cálculo dos benefícios. A lei que comanda a expectativa dos aposentados e pensionistas é a 8.213, de 24/07/1991. E a sua redação original, especialmente quanto aos cálculos dos benefícios, é uma verdadeira pérola.

Importante lembrar que para confeccionar ou alterar leis ordinárias, como a 8.213/1991, basta maioria simples no Congresso Nacional, pelo número dos que estão votando, enquanto as leis complementares exigem a maioria absoluta, contando os que fazem parte das Casas Legislativas, todos os que poderiam votar; e, para emendas constitucionais e exigência é de três quintos (3/5) da totalidade. Portanto, para corrigir os absurdos presentes nos atuais cálculos das aposentadorias e pensões nem é tão difícil; não precisa emenda constitucional, nem mesmo lei complementar.

No Artigo 26 da EC 103/2019, além da base, média de todas as contribuições desde julho de 1994 (caput), os percentuais aplicados (§ 2º) são maquiavélicos: em todas as aposentadorias, inclusive a por invalidez, utiliza-se 60% da média para quem tiver até 20 anos de contribuição, somando-se, a partir do 21º, 2% por ano.



Advogado Sergio Pardal Freudenthal é especializado em Direito Previdenciário

Para a pensão por morte, o recuo alcançou a legislação dos tempos da ditadura, ficou 50% da aposentadoria do falecido, mais 10% para cada dependente. Veja o exemplo: Joãozinho, com quase 20 anos de contribuições (trabalho sem registro não vale), alcançando uma média de R\$ 6 mil mensais, faleceu, deixando só a esposa como dependente porque os filhos já estavam criados. A base de cálculo deve ser a sua aposentadoria por incapacidade permanente se, ao invés de morrer, tivesse ficado inválido, 60% da média, sendo a pensão, apenas para a viúva, em 60% do resultado. Restam 36% da média de contribuições do falecido, a bagatela de R\$ 2.160.

A Lei Federal 8.213/1991, em sua redação original, determinava a aposentadoria por invalidez em 80% da média e a por idade em 70%, com o acréscimo, em ambas, de 1% para cada ano de contribuição, até o máximo de 100%; e pensão por morte deveria ser calculada em 80% da aposentadoria, mais 10% para cada dependente. Retornando a cálculos mais justos, a viúva de Joãozinho teria como base de

cálculo da pensão a aposentadoria por invalidez, com 19 anos de contribuição, em 99% da média, sendo o benefício por morte em 90%, alcançando então R\$ 5.346.

Mesmo observando que grande parcela dos aposentados e pensionistas recebem salário mínimo, sem, portanto, nenhuma relação com os cálculos expostos, recuperar a credibilidade do sistema previdenciário, com garantias até o teto limite, é obrigação do governo. A Previdência Social está sempre na pauta.

E, corrigidas as iniquidades, também será preciso recompor os benefícios de quem teve o azar de enviuvar, ficar inválido ou completar exigências durante a vigência da malfetoria atual (EC 103/2019). São irrecuperáveis as perdas ocorridas até uma nova lei, mas também será importante tarefa corrigir os valores futuros. Como diria Odo-rico Paraguaçu, da novela O Bem-Amado, "pratasmente" a lei não vale, mas "prafrentemente" tem que ser igual para todos.

DEBATE ESSENCIAL

Diretoria realizará reunião para tratar de assuntos relacionados a aposentados e pensionistas com a privatização da Sabesp

A Diretoria do Sintius realizará uma reunião, na segunda quinzena de setembro, em data a ser definida, para tratar de alguns assuntos pertinentes aos aposentados e pensionistas G-Zero da Sabesp, G-Zero da Secretaria

da Fazenda e suplementados da Sabesprev com a privatização da companhia de saneamento.

Durante essa atividade, os participantes terão a oportunidade de fazer questionamentos e tirar dúvidas sobre diversos

aspectos, como aposentadoria comum, aposentadoria especial, complementação, suplementação e plano de saúde.

Foram convidados para conversar com a categoria os advogados especializados e professores

da área do Direito Previdenciário Camila Marques Gilberto e Sergio Pardal Freudenthal.

Em breve, estaremos divulgando mais detalhes sobre essa atividade nos canais de comunicação do Sintius.

Recadastramento para beneficiários da Sabesprev deve ser feito até o dia 30 de agosto

Os aposentados e pensionistas de qualquer um dos planos previdenciários da Sabesprev com benefício iniciado até dezembro de 2023 deverão fazer o recadastramento até

o dia 30 de agosto. Essa medida é obrigatória e quem não fizer dentro do prazo poderá ter o benefício suspenso pela instituição.

O primeiro passo é acessar a

área restrita do site (arearestrita.sabesprev.com.br/portal/#/login) ou utilizar o APP da Sabesprev. Depois, é preciso clicar em recadastramento no menu principal, verificar e atualizar os dados.

Se houver alterações ou dados incompletos, atualize-os diretamente no formulário e, quando necessário, anexe o documento comprobatório correspondente.

Ao final do processo será encaminhado um código para o celular ou e-mail que deverá ser digitado para conclusão e validação do recadastramento.

Em caso de dúvidas, o beneficiário deve falar com um dos atendentes pelo telefone 0800-0551827 (ligação gratuita), e-mail atendimento@sabesprev.com.br ou WhatsApp (11) 97333-8190.

ATENDIMENTOS VIVEST - SANTOS

Venha tirar dúvidas sobre planos de saúde, seguros e previdência. **Não perca!**



ELETRICITÁRIOS E SABESPIANOS!

Associação dos Aposentados da Fundação CESP

26 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 17H

Rua Vasco da Gama, 45

SEM AGENDAMENTO

SINTIUS

27 DE AGOSTO DAS 9H ÀS 17H

Rua São Paulo, 24/26

COM AGENDAMENTO
(13) 3226-3200 ou
(13) 99711-9388

Aviso importante aos suplementados da Sabesprev G-Zero da Sabesp

A SAAP vem por meio deste comunicado alertar os aposentados e pensionistas da G-Zero da Sabesp, G-Zero da Secretaria da Fazenda e suplementados da Sabesprev para que fiquem atentos ao retorno dos e-mails pós-recadastramento, pois os mesmos podem informar pendências no recadastramento, ocasionando o bloqueio do benefício, quando não corrigido a tempo.

START ENGENHARIA

Sintius, Sindinstalação e empresa negociam melhores condições para os empregados

No dia 30 de julho, a Diretoria do Sintius esteve reunida com os representantes da Start Engenharia e do Sindinstalação (entidade patronal) para discutir pontos de melhorias para os trabalhadores da empresa na Baixada Santista.

Esse encontro faz parte das negociações que estão em curso para discutir os termos do novo ACT, documento importante para promover um ambiente de trabalho mais justo e colaborativo e ajudar a prevenir e resolver conflitos trabalhistas.

Durante essa reunião, o Sintius reforçou a importância de a Start oferecer todas as condições necessárias para os profissionais desempenharem de forma adequada e

com segurança os serviços.

Além disso, o nosso sindicato reforçou a importância de se valorizar a categoria por meio de um reajuste salarial e nos benefícios que estejam à altura da categoria.

Tanto a Start quanto o Sindinstalação se mostraram abertos ao diálogo, permitindo que as negociações prosseguissem de maneira construtiva.

O Sintius ressaltou a importância de um entendimento mútuo e da transparência nas tratativas, buscando chegar a um acordo que contemple as demandas dos trabalhadores. As negociações continuam em andamento, com expectativa de novos avanços nas próximas reuniões.

COMUNICAÇÃO SINTIUS



A reunião para discutir os termos do novo ACT ocorreu no dia 30 de julho

CDN

Diretoria inicia diálogo sobre os termos do PPR 2024

A CDN comprometeu-se a apresentar ao Sindicato, até o dia 30 de setembro, os termos do Plano de Participação nos Resultados (PPR) para o ano de 2024.

O Sintius continua mantendo um diálogo aberto e construtivo com a empresa, com o objetivo de garantir que a proposta a ser apresentada reflita de forma justa e con-

dizente os interesses e expectativas dos trabalhadores.

A Diretoria do Sindicato está empenhado em assegurar que o PPR atenda às necessidades da ca-

tegoria, promovendo uma participação significativa nos resultados e contribuindo para um ambiente de trabalho mais equilibrado e satisfatório.

CETESB

Sintius segue empenhado em conquistar melhorias no novo ACT

Após os trabalhadores da Cetesb na Baixada Santista e no Vale do Ribeira entrarem em estado de greve em razão do impasse nas negociações do novo ACT, a Diretoria do Sintius está em tratativas finais com a estatal para buscar o melhor

para a categoria.

No início das negociações, a estatal pretendia reduzir o índice de garantia de emprego de 96% para 90%, mas acabou voltando atrás.

Outros avanços foram obtidos na mesa de negociação, como o au-

xílio creche sem distinção de gênero e remuneração, o parcelamento da gratificação de férias a ser paga por período de forma proporcional aos dias de férias, a ampliação do limite percentual de trabalhadores que podem gozar de férias em perí-

odo das férias escolares e a liberação da marcação do ponto na hora do almoço.

A Diretoria do Sintius sempre está empenhada em buscar melhores condições, direitos e benefícios para a categoria.

CPFL PIRATININGA

Trabalhadores da Baixada Santista aprovam novo Acordo Coletivo com validade de dois anos

Os companheiros da CPFL Piratininga, na Baixada Santista, aprovaram o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante assembleia realizada na noite do dia 24 de julho, na sede do Sintius. Também teve aval dos trabalhadores a proposta da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2024, que teve avanços significativos após intensa mobilização da categoria e firmeza do Sindicato nas negociações para defender a valorização dos empregados.

O ACT terá vigência de dois anos, com a aplicação automática do reajuste salarial e nos benefícios em junho de 2025, com base na inflação calculada pelo IPCA. No entanto, as partes poderão pactuar outro índice.

Após pressão, CPFL muda proposta e categoria aceita termos da PLR 2024/2025

A CPFL cedeu à pressão das entidades sindicais e melhorou a proposta da PLR 2024, que foi aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada no dia 24 de julho. O target de referência será de 1,7 e haverá o reajuste de 3,93% sobre os valores mínimos de referência. A linha de corte para o pagamento do valor mínimo de referência será 31 de dezembro de 2023.

O pagamento da primeira parcela ocorrerá no dia 20 de setembro deste ano e a segunda, em 20 de abril de 2025.



Os companheiros da CPFL terão um reajuste de 53,46% no vale Natal, se assim desejarem. Além disso, o vale Natal sofrerá uma correção de 53,46%.

A partir de junho deste ano, os trabalhadores terão um reajuste de 3,93% nos vencimentos e nos bene-

fícios. Já os valores do vale alimentação terão um aumento de 4,5% e o vale refeição, de 5%.

Outro avanço foi a elevação de 8% no vale Natal. Excepcionalmente, em dezembro deste ano, a

COMUNICAÇÃO SINTIUS

CPFL efetuará um crédito adicional de R\$ 300,00 para os beneficiários elegíveis, segundo os critérios estabelecidos.

Após pressão do Sintius, duas conquistas importantes nas negociações foram a retirada das propostas da empresa para incluir novos horários de trabalho alternativo na escala 6x3 e a criação de um calendário de compensação via banco de horas para os empregados administrativos.

A empresa também assumiu o compromisso de discutir com os sindicatos alternativas e melhorias no processo de entrega de atestados médicos, assim como na assistência médica hospitalar e odontológica.



COMUNICAÇÃO SINTIUS



Diretoria do Sintius está intensificando o diálogo com os trabalhadores da Nova Luz

NOVA LUZ

Trabalhadores já estão amparados por Acordo Coletivo

O Sintius agora representa oficialmente os trabalhadores do consórcio Nova Luz, responsável pela iluminação pública de Praia Grande. Em uma importante conquista para a categoria, um ACT foi recentemente firmado, estabelecendo novas condições e benefícios para os empregados.

Além disso, o Sindicato tem intensificado o diálogo com a categoria, reforçando seu compromisso em atender às necessidades e preocupações dos companheiros. Essa aproximação é parte do esforço contínuo do Sintius de estar próximo da base.

B. TOBACE

Sindicato negocia plano de saúde para os empregados

O Sintius está desempenhando um papel crucial no sentido de garantir que os trabalhadores da B. Tobace possam retornar ao uso de um plano de saúde que realmente atenda às suas necessidades e às de seus dependentes.

A partir dessa demanda apresentada pela categoria, o Sindicato buscou um corretor que está negociando uma boa condição

aos empregados que se interessarem em aderir ao convênio que será ofertado.

Este esforço busca assegurar que todos os companheiros, juntamente com suas famílias, possam contar com um suporte médico de qualidade, refletindo a dedicação do Sintius em promover a saúde e o conforto dos seus associados.

CTEEP

Empresa apresenta proposta final na 5ª rodada de negociação

A Diretoria do Sintius participou da quinta rodada de negociações com representantes da Cteep sobre o novo ACT, no dia 26 de julho. A proposta apresentada pela empresa foi rejeitada, pois não atendeu às expectativas da categoria.

A empresa insistiu em manter os mesmos índices de reajuste nas cláusulas econômicas, sendo 3,93% nos salários e benefícios. Já o vale alimentação (VA) e vale refeição (VR) teriam uma correção de 4,93%.

Por outro lado, a companhia fez algumas concessões ao corrigir os valores da cesta de Natal, passando de 4,5% para 4,93% e a ampliação da garantia para a concessão do VA para afastados por auxílio doença, que aumentaria de 4 para 12 meses. Além disso, o reajuste do pernoite subiria de R\$ 49,00 para R\$ 60,00.

A Cteep também insistiu em mudar as cláusulas sobre banco de horas,

o que não foi aceito pelos sindicatos. A empresa sugeriu que as 20 primeiras horas extras dos ocupantes de cargos técnicos e operacionais fossem acumuladas no banco de horas, com o restante sendo pago. Haveria, ainda, a opção para os assistentes e técnicos de subestações e operadores sistema de potência de alocar metade das horas extras no banco de horas.

As entidades sindicais também rejeitaram a proposta apresentada para Participação de Lucros e Resultados (PLR), que foi a mesma da rodada anterior: manter a parcela variável de 40% da remuneração base.

O Sintius entende que a categoria já foi atendida em alguns pontos da proposta apresentada pela Cteep, mas os encaminhamentos da negociação serão discutidos com as outras entidades. Em breve, estaremos dialogando diretamente com a categoria.

REPRODUÇÃO



Apesar do lucro líquido de R\$ 1,9 bi, em 2023, empresa faz jogo duro na negociação

SABESP

Venda da empresa causa prejuízo bilionário ao povo e ao erário paulista

A Diretoria do Sintius expressa profundo desapontamento diante do silêncio e da falta de posicionamento contundente por parte da classe política frente a um dos maiores ataques aos cofres públicos de São Paulo: a venda da Sabesp, uma das maiores empresas de saneamento do mundo.

No dia 23 de julho, o Governo

de São Paulo concluiu o processo de privatização da companhia, reduzindo sua participação de 50,3% para 18,3%. Além de abrir mão do controle acionário, o Estado deixou de arrecadar, pelo menos, R\$ 4,5 bilhões ao vender ações por um valor significativamente inferior ao negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Apenas uma empresa, a Equatorial Energia, com três anos de experiência em saneamento, adquiriu 15% das ações da Sabesp por R\$ 6,9 bilhões, pagando R\$ 67,00 por ação — aproximadamente 20% abaixo do valor de mercado na B3, que era de R\$ 87,00. Os outros 17% foram vendidos pelo mesmo preço a pessoas físicas e fundos de investimento.

Curiosamente, após o anúncio da Equatorial como investidora de referência, o valor das ações da Sabesp chegou a atingir R\$ 87,00. Essa diferença implica que o Estado deixou de arrecadar cerca de um terço do valor total da privatização da Sabesp, estimado em R\$ 14,8 bilhões. Diante disso, fica a pergunta: quem será responsabilizado por esse prejuízo?

Fórum das Entidades avalia ações contra a privatização da Sabesp

O Fórum das Entidades esteve reunido no início de agosto para fazer um balanço sobre o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses, com o objetivo de tentar barrar a privatização da Sabesp.

As organizações estiveram presentes nas diversas audiências públicas promovidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, assim como naquelas realizadas pela Assembleia Legislativa e pelas câmaras municipais. A atual direção do Sintius teve participação de desta-

que nessas discussões.

Por meio dessa ação articulada, foram distribuídas várias ações judiciais nas cidades paulistas para tentar barrar o processo de privatização da empresa. Vários processos estão em andamento e obtivemos algumas vitórias pontuais.

Os vícios no processo de privatização da companhia de saneamento também estão sendo apurados pelo Ministério Público de São Paulo, como um possível conflito de interesses envolvendo a presidente do Conselho de Administração da Sa-

bsp, Karla Bertocco Trindade, que fazia parte do conselho da Equatorial até dezembro do ano passado.

Além das questões judiciais, o Sintius e as demais entidades também tiveram uma atuação impor-

tante durante as negociações do novo ACT para assegurar o índice de garantia de emprego em 98% até abril de 2026, o que representa uma maior tranquilidade aos trabalhadores da empresa.

ARQUIVO SINTIUS



Sintius teve uma participação de destaque na audiência pública realizada em Santos

CEDRI

Sintius realiza palestra sobre direitos trabalhistas e segurança no trabalho

FOTOS: COMUNICAÇÃO SINTIUS

Integrante do Departamento Jurídico do Sintius, o advogado Fabio Calegari proferiu palestra para os empregados da Cedri (Cooperativa de Eletrificação e Distribuição da Região de Itariri) para apresentar alguns aspectos importantes sobre direitos trabalhistas e segurança no trabalho.

Essa atividade foi uma sugestão apresentada pela categoria ao Sindicato e realizada no dia 27 de julho, na sede da empresa, em Itariri.

Durante a conversa, Calegari respondeu dúvidas dos companheiros e abordou temas importantes, como marcação de ponto,

pagamento de horas extras e interstício.

Também foi destacada a necessidade de o empregador fornecer equipamentos de segurança em condições adequadas. Esse investimento é fundamental para garantir a qualidade de vida e prevenir acidentes.

Essa iniciativa do Sintius buscou orientar os trabalhadores sobre os direitos que estão estabelecidos em lei.

O corpo jurídico do Sintius sempre está à disposição dos associados para garantir o respeito aos direitos e o bem-estar da categoria urbanitária.



O advogado Fábio Calegari conversou com os trabalhadores da Cedri em julho

Falecimentos

Alexandre Cezario de Andrade - Aposentado/CPFL
Falecido em 22/07/2024

Benedito Ramos - Aposentado/Sabesp
Falecido em 18/07/2024

Carlos Alberto Pestana - Aposentado/CPFL
Falecido em 02/08/2024

Eremiltes Araújo da Silva - Pensionista/Sabesp
Falecida em 22/07/2024

José Carlos Vicente - Aposentado/CPFL
Falecido em 16/07/2024

Luis Celestino de Freitas - Aposentado/Eletropaulo
Falecido em 05/08/2024

Manuel Fernandes de Lima - Aposentado/CPFL
Falecido em 28/07/2024

Marizete Barbosa da Silva - Aposentada/EBE
Falecida em 09/07/2024

Novos associados

Adenilson Francisco Batista - Ativo/Sabesp

Carlos dos Santos Silva - Ativo/Nova Luz

Daniela Aparecida Ferreira - Ativo/CPFL

Flávio E. C. D. Marques - Ativo/CPFL

Gilson Bonfim dos Santos - Ativo/Nova Luz

Joanita Patucci Rodrigues - Pensionista/Sabesp

Lucia Rodrigues da Cunha - Pensionista/Eletropaulo

Mateus Jeronimo S. da Silva - Ativo/Nova Luz

Marinita da Silva Viana - Pensionista/Sabesp

Paulo Rodrigo Lima Teodoro - Ativo/Nova Luz

Rafael Vinhosa Fonseca - Ativo/CPFL

Tony Geraldo Cabral Brazao - Ativo/B. Tobace